

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DAS CAMPANHAS SETEMBRO VERDE EM GOIÁS

Ricardo Ribamar Da Silva, Cláudia Dos Santos Ladeia, Maria De Lourdes Rosa Dos Passos, Dirce Maria Alves Gomes Porto, Dnise De Araujo Freitas, Leila Márcia Pereira De Faria, Eliana Nadim Saba, Mariane Coelho De Andrade, Karina Suzuki, Regiane Barreto

Palavras-Chave: Transplantes. Obtenção de Tecidos e Órgãos. Eventos científicos e de divulgação.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/87

INTRODUÇÃO: As campanhas em alusão ao Setembro Verde, conforme Lei 11.584/2007, que institui o Dia Nacional da Doação de Órgãos incentivam estratégias de conscientização que podem refletir no aumento das doações e beneficiar pacientes que aguardam em lista para o transplante no território nacional. Considerando o impacto dessas campanhas na saúde pública do Estado de Goiás e do Brasil, este trabalho busca analisar os resultados provenientes das entrevistas familiares nas doações antes e depois do Setembro Verde. **OBJETIVO:** caracterizar os resultados das campanhas de conscientização no mês de setembro, em Goiás. **MÉTODO:** estudo retrospectivo realizado por meio de dados secundários advindos do Registro Brasileiro de Transplantes e documentos da Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO), nos 3 meses que antecedem e 3 meses posteriores ao Setembro Verde nos anos de 2020 e 2021. As campanhas compreenderam ações educativas com profissionais da saúde, entre reuniões, palestras e oficinas. **RESULTADOS:** No mês de setembro de 2020 foi realizado pela CET-GO, 20 ações. No trimestre antecedente ao Setembro Verde foram realizadas 49 entrevistas familiares, sendo que 40,81% (n= 20) resultaram em doações de órgãos e tecidos e no trimestre subsequente foram registradas 70 entrevistas e destas 37,14% (n= 26) foram concretizadas em doações. Em 2021 no trimestre anterior à campanha foram realizadas 71 entrevistas, das quais 25,35% (n= 18) resultaram em doações e no período posterior, 63 entrevistas e 33,33% (n= 21) de doações. No ano de 2020, as campanhas podem ter contribuído para um aumento de 42,85% (n= 70) nas entrevistas e 30% (n= 26) nas doações e em 2021, evidencia-se uma queda em relação ao número de entrevistas de 11,63% (n= 63), em contrapartida houve um aumento em relação ao número de doações de 16,66% (n= 21), evidenciando menor número de entrevistas com resultados mais positivos. **CONCLUSÃO:** As ações de incentivo referentes ao Setembro Verde nos períodos analisados apontaram aumento do número de doações de órgãos e tecidos destacando-se que a qualificação profissional torna mais eficiente o processo de entrevistas familiares para transplantes.